

Papo reto e acolhimento

Solo 'Mãe Fora da Caixa', com Miá Mello, retrata dilemas da maternidade contemporânea

O fenômeno teatral "Mãe Fora da Caixa" desembarca no Teatro Riachuelo Rio para duas apresentações neste fim de semana. Com seis anos em cartaz, mais de 200 apresentações e 120 mil espectadores, o solo de Miá Mello conquistou o público pela capacidade de identificação e tom confessional que leva a plateia a se alternar em risos e lágrimas.

A trama acompanha uma mulher que aguarda o resultado de um teste de gravidez no banheiro,



Divulgação

enquanto já tem uma filha de sete anos. "A grande sacada da peça se passa nesses cinco minutos em que a protagonista está no banheiro. São instantes em que cabe uma vida inteira, o mundo de pensamentos, as lembranças, os pensamentos

contraditórios", explica a diretora Joana Lebreiro.

O espetáculo aborda a sobrecarga mental da mãe contemporânea. "Temos essa sobrecarga provocada pela cobrança de ter que fazer um monte de coisas: ser

boa mãe, ser boa profissional, ver as amigas, estar com o marido", detalha Miá Mello. "Tem aquele ditado que diz que para criar uma criança é preciso uma aldeia. E cada vez estamos mais isolados em uma ilha de nossas famílias mo-

Renato Mangolin/Divulgação



Felipe Silcler fala de sua infância suburbana

Reencontro com o passado

'Raízes de Mim' homenageia tradições do subúrbio carioca

Cria de Marechal Hermes, Felipe Silcler conta que percebeu que não era mais criança quando começou a ser impedido de pegar os tradicionais doces de São Cosme e Damião nas ruas de sua vizinhança. E descobriu que atingia a maturidade quando começou a querer se unir aos adultos para ouvir as histórias contadas por seu avô, Sr. José Clemente, numa rodinha de cadeiras na calçada. O ator estreia

no Teatro Municipal Gonzaguinha o solo "Raízes de Mim", espetáculo que entrelaça memórias pessoais e coletivas do subúrbio carioca.

Dirigido por Marcos dos Anjos, o trabalho nasceu das lembranças de infância de Felipe que mescla encenação, rito e conversa com o público, criando um espaço de confissão para chegar a temas como racismo e autodescoberta. "Escrever algo que falava de mim me travou em muitos momentos. Vários assuntos foram bem difíceis de tratar", diz o ator, conhecido pelo papel do jornalista Libério na novela "Novo Mundo".

A dramaturgia combina histórias reais do avô, que veio de Minas

Gerais, com memórias próprias e imaginadas. "Ele sempre foi um grão, e eu só fui me dar conta disso durante o processo de construção deste espetáculo, quando ele já não

estava mais aqui", reflete.

A montagem aposta na acessibilidade: o intérprete de LIBRAS Christofer Moreira atua no centro do palco, em diálogo direto com

dernas", reflete a atriz.

A montagem nasceu do encontro entre o produtor Pablo Sanábio e o livro homônimo de Thaís Vilarinho, conhecida nas redes sociais por mostrar o lado real da maternidade. "Doze anos atrás não se falava sobre baby blues, sobre puerpério e nem sobre a mudança radical que acontece na vida da mulher que se torna mãe", conta a autora. "Escrever foi necessário, terapêutico. Um processo de cura mesmo", destaca.

A encenação dialoga entre o livro, o perfil no Instagram de Thaís e as experiências pessoais da equipe criativa. "Queríamos um espetáculo que juntasse esse papo reto e real sobre maternidade com a sensação de acolhimento às mães", destaca Joana Lebreiro. O formato privilegia a interação direta com o público, criando cumplicidade e identificação.

SERVIÇO

"Mãe Fora da Caixa"

27/09 (20h) e 28/09 (17h)

Teatro Riachuelo Rio (Rua do Passeio, 40)

Ingressos: R\$ 25 a R\$ 120

Duração: 80 minutos

Classificação livre

Silcler. "Esta é uma pesquisa onde investigo os formatos possíveis para ter a comunicação acessível dentro da cena", explica o diretor.

As apresentações coincidem com a semana de São Cosme e Damião, santos populares que marcaram a infância do ator. Na sessão de sábado, data da festa, haverá distribuição de saquinhos de doce para a plateia, resgatando a tradição que inspirou o espetáculo. "É sobre colocar as cadeiras nas portas das casas num dia quente de verão e ficar até tarde na rua, conversando sem ver a hora passar", define Silcler sobre a essência do subúrbio que leva ao palco.

SERVIÇO

RAÍZES DE MIM

Teatro Municipal Gonzaguinha

(Rua Benedito Hipólito, 125 -

Centro) | 26 a 27/9, às 20h

Entrada franca